



Confissão de fé

ACREDITAMOS

1. Em toda a Bíblia

inspirada por Deus, base infalível e completa da nossa fé (**2 Timóteo 3:16**).

2. Num único Deus

(**Dt 4:4**), eterno, criador do universo (**Gn 1-2**), revelado no Pai, no Filho e no Espírito Santo (**Mt 28:19**).

3. Em Jesus Cristo

o Filho Único, gerado por Deus Pai; de natureza divina, Ele se fez homem, tendo sido concebido pelo Espírito Santo e nascido da virgem Maria (**Lc 1:34-35**). Único homem que nunca pecou (**Hb 4:15**), foi crucificado, morreu para expiar os pecados de toda a humanidade (**Is 53:5, 1 Pe 2:24, 3:18**). Ele ressuscitou (**1 Coríntios 15:3-4**), subiu ao céu (**Atos 1**), reina à direita do Pai (**1 Coríntios 15:25, Lucas 22:69**), de onde intercede por nós (**Romanos 8:34**). Ele é o único mediador entre Deus e os homens (**1 Timóteo 2:5**).

4. Na existência de um mundo espiritual

composto, por um lado, pelos anjos de Deus (**Lc 2:9-14, Hb 1:14**, etc.); por outro lado, por Satanás e seus demónios, anjos caídos (**Ez 28:12-17, Es 14:12-14, Mt 4:1-**

14, etc.), que podem possuir pessoas (**Mc 3:23-27, At 16:16-18**, etc.). Satanás foi derrotado na cruz (**1 Jo 3:8**) e condenado ao castigo eterno (**Ap 20:10**).

5. À queda original do homem

(**Gn 3, 1 Co 15:21-22**). Ao facto de que todos pecaram e estão privados da glória de Deus (**Rm 3:23**). À salvação e à vida eterna, que só podem ser obtidas através do arrependimento e da fé na obra e na pessoa de Jesus Cristo. Só Ele proporciona a justificação (perdão dos pecados) e a regeneração (nova nascença) do nosso ser (**At 4:12, At 3:19, Mc 16, Rm 3:26-30, Rm 5:18-19, Jo 3:3, Tt 3:5**).

6. Que o arrependimento e a fé devem ser seguidos por uma vida santa

e dedicada a Cristo, o Senhor (**Hb 12:14, Ef 4:17, 5:21**, etc.).

7. No batismo com água por imersão

que manifesta publicamente a regeneração do crente; o arrependimento e a fé devem, portanto, preceder obrigatoriamente o batismo (**Mt 28:19, At 8:36-38, Rm 6:3-4, Mc 16:16**).

8. Na partilha do pão e do vinho (Santa Ceia)

que representa o corpo e o sangue do Senhor, em memória do Seu sacrifício para a expiação das nossas faltas. Constitui o sinal da comunhão espiritual dos crentes, regenerados pela obra expiatória de Cristo; aquele que participa da Ceia do Senhor sem discernir essa obra expõe-se ao julgamento (**Lc 22:17-20, 1 Co 11:18-32**) .

9. Ao batismo no Espírito Santo

que confere ao crente dons espirituais (segundo **1 Coríntios 12:1-11**) para a edificação da Igreja (**Atos 8:15-17, 10:44-46**). Trata-se de um revestimento de poder (**Atos 1:8**). O Espírito Santo é concedido aos crentes assim que se convertem (**1 Coríntios 12:3**).

10. À cura divina

administrada milagrosamente por Deus em nome do Seu filho Jesus Cristo (**Es 53:5**), através da imposição das mãos (ou da unção com óleo acompanhada da oração da fé). A nossa fé em Cristo para a cura milagrosa não nega de forma alguma os benefícios da medicina moderna. A Igreja não pode, de forma alguma,

ser responsabilizada pelas consequências do abandono do tratamento médico por parte dos seus fiéis.

11. Que a Igreja é o corpo de Cristo

constituído pelo conjunto de todos os crentes nascidos de novo, para além das denominações (**At 2:17**).

12. Aos ministérios

de apóstolo, profeta, evangelista, pastor e doutor (mestre) da Palavra, aos ministérios de presbíteros e diáconos estabelecidos por Deus e reconhecidos pela igreja, para a edificação dos crentes (**Ef 4:11**).

13. No regresso corporal de Jesus Cristo no fim dos tempos

(**At 1:11**), que virá primeiro ressuscitar os mortos em Cristo e arrebatá-los com Ele os crentes que permaneceram vivos (arrebatamento da Igreja: **1 Ts 4:14-17**), para depois reinar sobre a Terra (Milénio: **Ap 20:1-4**).

14. Na ressurreição do corpo num corpo espiritual

glorioso e incorruptível. A ressurreição dos crentes, durante o arrebatamento da Igreja, ocorrerá primeiro (**1 Ts 4:13-17**, **1 Co 15:51-52**, **Ap 20:4-6**); depois, após o Milénio, os incrédulos ressuscitarão por sua vez e serão julgados de acordo com as suas obras (**Ap 20:11-15**, **2 Ts 1:6-10**).

15. Respeito pela vida

No que diz respeito à vida social e cívica, de acordo com o evangelho, defendemos o respeito pela vida e a rejeição do suicídio (**1 Coríntios 3:16**). Encorajamos os nossos membros a seguirem os tratamentos e cuidados reconhecidos como necessários pela classe médica e rejeitamos a eutanásia (**Êxodo 20:13**).

16. Ao amor ao próximo

(**Mc 12:32**), ao perdão (**Mt 11:25**), à honestidade (**Mt 5:8**, **1 Tm 1:5**), a fidelidade conjugal (**Mt 5:25**), o exercício da autoridade parental sem agressividade ou violência (**Ef 6:4**), mas marcado pelo amor e por uma firmeza paciente e compreensiva. Encorajamos as crianças a serem obedientes aos seus pais, a amá-los e respeitá-los (**Ef 6:1**). Recomendamos, finalmente, o respeito pelas leis e pelas autoridades estabelecidas (**Tt 3:5**, **Rm 13:5**), bem como a retidão e a compreensão entre empregadores e empregados (**1 Pe 2:18**).